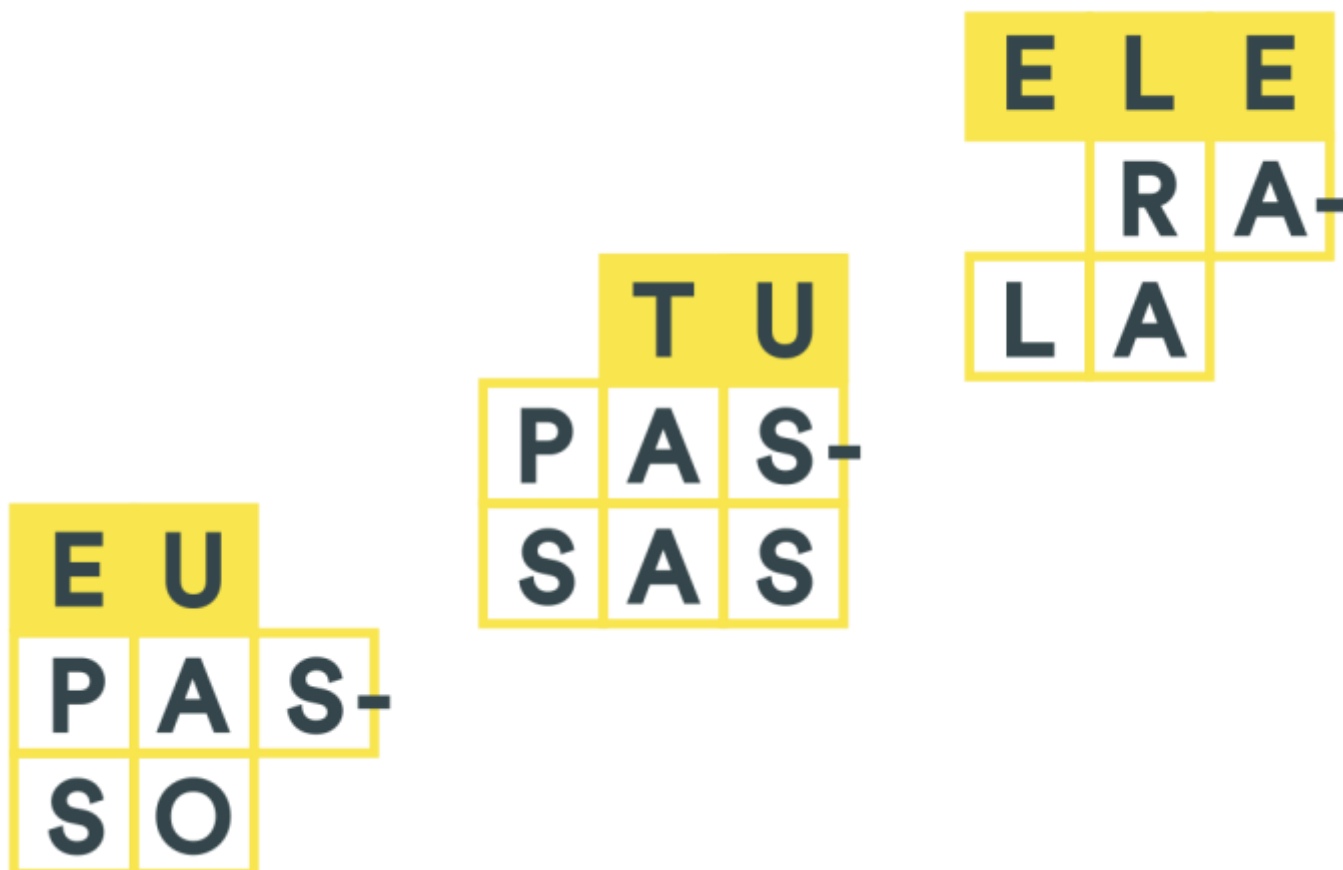


Interpretação de Texto, Gêneros Textuais, Identificação de Recursos Linguísticos, Linguagem Verbal e Não Verbal



Interpretação de Texto: Gêneros Textuais, Identificação de Recursos Linguísticos, Linguagem Verbal e Não Verbal

1. (Unicamp) A comunidade do Orkut “Eu tenho medo do Mesmo” foi criada em função do aviso bastante conhecido dos usuários de elevadores: “Antes de entrar no elevador, verifique se o mesmo encontra-se parado neste andar”.

a) Explique o que torna possível o jogo de palavras “Mesmo, o maníaco dos elevadores” usado pelos membros dessa comunidade.

b) Reescreva o aviso de forma que essa leitura não seja mais possível.

The screenshot shows the Orkut website interface. At the top, there's a navigation bar with 'orkut', 'Início', 'Perfil', 'comigo', and 'Comunidades'. On the right, there's a search bar labeled 'busca'. Below the navigation bar, on the left, there's a sidebar with a box titled 'AVISO AOS PASSAGEIROS' containing the text: 'ANTES DE ENTRAR NO ELEVADOR, VERIFIQUE SE O MESMO ENCONTRA-SE PARADO NESTE ANDAR. LEI ESTADUAL Nº 9502/97'. Below this, there's a section for the community 'Eu tenho medo do Mesmo' with 103.886 members and icons for 'deixar comunidade', 'promova', 'denunciar abuso', 'fórum', 'enquetes', and 'membros'. The main content area is titled 'Eu tenho medo do Mesmo' and shows the breadcrumb 'Início > Comunidades > Culturas e Comunidade > Eu tenho medo do Mesmo'. The description of the community is: 'Em todo elevador q a gente vai tem aquela placa avisando pra ter cuidado com o mesmo!! "Antes de entrar no elevador, verifique se 'o mesmo' encontra-se parado neste andar" Mesmo, o maníaco dos elevadores!!!'. Below the description, there's a link 'Matéria sobre a comunidade (Eu tenho medo do Mesmo) na revista Veja - 11/08/2010'. The community details are: idioma: Português (Brasil), categoria: Culturas e Comunidade, dono: Вярис Маинхас, moderadores: Jeneffer and Вярис, tipo: pública, privacidade do conteúdo: apenas membros, local: Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil, criado em: 7 de outubro de 2004, and membros: 103.886.

(Adaptado de <http://www.orkut.com.br/Main#community?cmm=525458>. Acesso em 20/12/2010)

2. (Unicamp) Quando vitaminas atrapalham

Consumir suplementos de vitaminas depois de praticar exercícios físicos pode reduzir a sensibilidade à insulina, o hormônio que conduz a glicose às células de todo o corpo. Temporariamente, um pouco de estresse oxidativo – processo combatido por algumas vitaminas e que danifica as células – ajuda a evitar o diabetes tipo 2, causado pela resistência à insulina, concluíram pesquisadores das universidades de Jena, na Alemanha, e Harvard, nos Estados Unidos. Desse estudo, publicado em maio na PNAS, participaram 40 pessoas, metade delas com treinamento físico prévio, metade sem. Os dois grupos foram divididos em subgrupos que tomaram ou não uma combinação de vitaminas C e E. Todos os subgrupos praticaram exercícios durante quatro semanas e passaram por exames de avaliação de sensibilidade da glicose à insulina antes e após esse período. Apenas exercícios físicos, sem doses adicionais de vitaminas, promovem a longevidade e reduzem o diabetes tipo 2. Ao contrário do que se pensava, os resultados negam que o estresse oxidativo seja um efeito colateral indesejado da atividade física vigorosa: ele é na verdade parte do mecanismo pelo qual quem se exercita é mais saudável. A conclusão é clara: nada de antioxidantes depois de correr.

(Adaptado de “Quando vitaminas atrapalham”. Revista Pesquisa FAPESP 160, p.40, junho de 2009.)

a) Por se tratar de um texto de divulgação científica, apresenta recursos linguísticos próprios a esse gênero.

Quais são eles? Transcreva dois trechos em que esses recursos estão presentes.

b) O experimento em questão concluiu que as vitaminas atrapalham. Explique como os pesquisadores chegaram a essa conclusão.

3. (Unicamp)



- a) Nessa tira de Laerte a graça é produzida por um deslizamento de sentido. Qual é ele?
b) Descreva esse deslizamento quadro a quadro, mostrando a relação das imagens com o que é dito.

4. (Unicamp) O cartaz a seguir foi usado em uma campanha pública para doação de sangue.



(Disponível em www.facebook.com/pages/HEMORIO/144978045579742?fref=ts. Acessado em 08/09/2014.)

Glossário

Rolezinho: diminutivo de *rolê* ou *rolé*; em linguagem informal, significa “pequeno passeio”.

Recentemente, tem designado encontros simultâneos de centenas de pessoas em locais como praças, parques públicos e *shopping centers*, organizados via internet.

Anonymous riot: rebelião anônima.

- a) Após a leitura do texto, indique qual a função de linguagem apresentada?
b) Qual o objetivo desse gênero textual?

As questões de 5 a 8 tomam por base uma passagem de uma palestra de Amadeu Amaral (1875-1929) proferida em São Paulo, em 1914, e uma charge de Dum.

Árvores e poetas

Para o botânico, a árvore é um vegetal de grande altura, composto de raiz, tronco e fronde, subdividindo-se cada uma dessas partes numa certa quantidade de elementos: – reduz-se tudo a um esquema. O botânico estuda-lhe o nascimento, o crescimento, a reprodução, a nutrição, a morte; descreve-a; classifica-a. Não lhe liga, porém, maior importância do que aquela que empresta ao mais microscópico dos fungos ou ao mais desinteressante dos cogumelos. O carvalho, com toda a sua corpulência e toda a sua beleza, vale tanto como a relva que lhe cresce à sombra ou a trepadeira desprezível e teimosa que lhe enrosca os sarmentos colubrínicos pelas rugosidades do caule. Por via de regra vale até menos, porque as grandes espécies já dificilmente deparam qualquer novidade. Para o jurista, a árvore é um bem de raiz, um objeto de compra e venda e de outras relações de direito, assim como a paisagem que a enquadra – são propriedades particulares, ou terras devolutas. E há muita gente a quem a vista de uma grande árvore sugere apenas este grito de alma: – **“Quanta lenha!...”**

O poeta é mais completo. Ele vê a árvore sob os aspectos da beleza e sob o ângulo antropomórfico³: encara-a de pontos de vista comuns à humanidade de todos os tempos. Vê-a na sua graça, na sua força, na sua formosura, no seu colorido; sente tudo quanto ela lembra, tudo quanto ela sugere, tudo quanto ela evoca, desde as impressões mais espontâneas até as mais remotas, mais vagas e mais indefiníveis. Dá-nos, assim, uma noção **“humana”, direta e viva** da árvore, – pelo menos tão verdadeira quanto qualquer outra.

(Letras floridas, 1976.)

1 sarmento: ramo delgado, flexível.

2 colubrino: com forma de cobra, sinuoso.

3 antropomórfico: descrito ou concebido sob forma humana ou com atributos humanos.



5. (Unicamp) “**Ele vê a árvore sob os aspectos da beleza e sob o ângulo antropomórfico**”

A quem o autor do texto atribui tal perspectiva? Identifique os dois pontos de vista inerentes a esta perspectiva, explicando-os.

6. (Unicamp) “**O botânico estuda-lhe o nascimento, o crescimento, a reprodução, a nutrição, a morte**”

Do ponto de vista sintático, que relação os termos sublinhados estabelecem com o verbo? Do ponto de vista semântico, a organização dos substantivos sublinhados aparenta seguir um determinado critério; um desses substantivos, contudo, romperia tal organização. Identifique qual seria esse critério e o substantivo que romperia sua organização.

7. (Unicamp) De acordo com a concepção de Amadeu Amaral, qual seria a diferença fundamental entre o ponto de vista do botânico e o do poeta? Justifique sua resposta.

8. (Unicamp) Qual a intenção da personagem da charge ao se valer do argumento de que a floresta invadiu suas terras? Analise tal argumento sob os pontos de vista lógico e ético.

Gabarito

1. a) Espera-se que o candidato compreenda que o jogo de palavras que dá nome à comunidade do Orkut se deve ao fato de 'mesmo' ter sido utilizado equivocadamente no **aviso como substituto de 'elevador', equivalendo, portanto, a um substantivo. Nesse efeito de substantivação, 'o mesmo', que deveria remeter a elevador, por substituição, acaba funcionando como um outro substantivo na brincadeira da comunidade, associado a uma pessoa ('o Mesmo').** Como o aviso adverte que se deve verificar se 'o mesmo' encontra-se parado no andar, a brincadeira o interpreta como uma referência ao "maníaco dos elevadores"
- b) **Na reescrita do aviso, basta repetir a palavra 'elevador', ou substituí-la por 'ele' ou 'este'. São possíveis também paráfrases que evitem a repetição. Em ambos os casos, 'mesmo' não deverá constar.**
2. a) Textos de divulgação científica são construídos com recursos linguísticos tais como: uso de expressões como 'isto é' e 'ou seja' ao lado de conceitos ou termos técnicos, orações relativas explicativas, orações intercaladas com função explicativa (uso do travessão), uso de aposto – todos com a função de explicar algo específico do universo científico –, uso de discurso indireto, uso de sinônimos, entre outros. Alguns desses recursos são utilizados no texto em questão e, portanto, deverão ser mencionados pelo candidato e por ele transcritos.
- b) o candidato deverá atentar para a descrição do procedimento metodológico da pesquisa no que se refere à composição dos distintos grupos de sujeitos. Se o resultado obtido é o de que não se deve tomar vitaminas após a prática de exercícios porque elas inibem o efeito do estresse oxidativo promovido pela prática física, essa conclusão foi possível pela comparação entre pessoas que fizeram exercício e tomaram vitaminas e pessoas que fizeram exercícios e não tomaram vitaminas ou seja, a diferença é justamente tomar ou não vitaminas após a prática de exercícios. Essa comparação permite afirmar que a ingestão de vitaminas após exercícios, ao contrário do que se acreditava, não promove a longevidade e a redução do diabetes tipo 2.
3. a) Espera-se que o **candidato perceba que, a cada quadrinho, os sentidos de 'afinação', de "finura" e de "grosseira" se confundem e se fundem dentro de um processo de deslizamento de sentidos.**
- b) O candidato deverá demonstrar que, no primeiro quadrinho, temos apenas a presença **da expressão 'afinador de piano' articulada a um diapasão, instrumento que auxilia na afinação dos instrumentos e das vozes. Trata-se, portanto, de uma relação de 'afinação'** com o campo semântico da música. No segundo quadrinho, a presença de 'finura' é articulada a um gesto da personagem em que seus dedos mostram uma redução de

espaço. Assim, ‘afinação’ desliza para ‘finura’, relacionada, nesse momento, ao campo semântico espacial em que ‘finura’ opõe-se a ‘grossura’. Finalmente, no terceiro quadrinho, em que vemos o piano partido ao meio sobre a cabeça da personagem, o **deslizamento se completa, dessa vez para o campo semântico da polidez: ‘grosso’ aí se** refere a um comportamento oposto à finura, delicadeza: grosseria.

4. a) Apelativa ou conativa, já que a mensagem tem por objetivo influenciar e convencer o seu receptor a aderir à campanha de doação de sangue.
b) Divulgar um produto/serviço/ação e influenciar a opinião do leitor para que ele se convença de que aquela ideia/produto/ação é válida e passe a comprá-la/praticá-la.
5. O autor atribui essa capacidade completa de observar a natureza ao poeta que consegue enxergar de forma objetiva, subjetiva e estética, dando a ela uma dimensão maior que quaisquer outras apresentações.
6. São objetos diretos do verbo "estudar". O substantivo que rompe a sequência é "a nutrição", já que é um processo que não pode ser observado a olho nu.
7. O ponto de vista do botânico é baseado em conhecimentos científicos, ele classifica e analisa processos naturais. O poeta observa de forma subjetiva e até mesmo atribui características humanas à natureza. O botânico não vai além de seu campo de conhecimento. O poeta amplia a visão e incorpora variados significados.
8. A intenção da personagem é conquistar adeptos ao desmatamento florestal, para que, ao retirar a floresta, determinado grupo possa lucrar com o agronegócio. Os argumentos ferem a lógica e a ética porque são infundados, já que atualmente existe uma grande preocupação com reflorestamentos e medidas para parar o corte desenfreado de florestas.